

Lagarta do Pinheiro (Processionárias) *Thaumetopoea pityocampa*

A lagarta do pinheiro, vulgarmente apelidada de lagarta Processionária -com o nome científico de *Thaumetopoea pityocampa* - é um insecto desfolhador dos pinheiros e cedros. Como tal, leva a um enfraquecimento da árvore e, consoante o grau de ataque, poderá causar-lhe a morte.



A Processionária do pinheiro, além de provocar estes danos nas árvores, pode também originar graves problemas de saúde pública. Devido à característica urticante dos seus pêlos provoca alergias na pele, no globo ocular e no aparelho respiratório no Homem e pode originar o mesmo em animais domésticos.

Como forma de prevenção e de controlo do desenvolvimento desta praga podemos proceder a tratamentos preventivos e curativos, com a utilização de métodos microbiológicos, biotécnicos e mecânicos. Com estas medidas espera-se uma diminuição dos danos provocados pelas lagartas de Processionária e um controlo da disseminação desta praga.

O grau de desenvolvimento das lagartas está directamente relacionado com as condições climatéricas existentes

O Ciclo Biológico da Processionária



O ciclo biológico da processionária completa-se, geralmente, num ano, distinguindo-se duas fases: uma aérea na copa dos pinheiros e outra subterrânea, no solo. Como todos os insectos, o desenvolvimento da lagarta passa por diferentes estádios. As lagartas de Processionária passam por cinco estádios e é a partir do 3º estádio que se tornam perigosas para a saúde pública.

O seu ciclo de vida pode ser adiantado ou atrasado de acordo com o factor temperatura.

I - Lagartas nos 1º e 2º estádios de crescimento

Normalmente ocorre no período do Outono (meados de Setembro/finais de Outubro).

As lagartas jovens vivem em ninhos provisórios, que vão sendo abandonados até à formação de um ninho definitivo (ninho de Inverno), onde aí vivem em colónia e se protegem das baixas temperaturas. Neste estádio, os tratamentos químicos são bastante eficazes. Normalmente, são usados dois grupos de produtos, sendo estes de baixa toxicidade e inócuos para o ambiente, são estes:

- Insecticidas microbiológicos- **Serv-Bac**, **Serv-Rot** ou ainda **Serv-Crisant** (extracto de crisântemo).

II - Lagartas nos 3º ao 5º estádio

Normalmente ocorre no período de Inverno.

As lagartas neste estádio estão em crescimento activo, constroem os ninhos de Inverno -tendo um aspecto de novelo de seda - e mantêm os hábitos de alimentação nocturna, permanecendo no ninho durante o dia (este funciona como acumulador térmico).

É nestes estádios que surgem os pêlos urticantes. O seu tratamento é mais difícil, uma vez que nesta fase a lagarta já revestiu o seu corpo de quitina (endurecimento) e os tratamentos químicos já não vão actuar tão eficazmente, sendo necessário, como meio de combate a destruição mecânica dos ninhos (retirada mecânica do ninho - após a retirada, o ninho deve ser queimado).

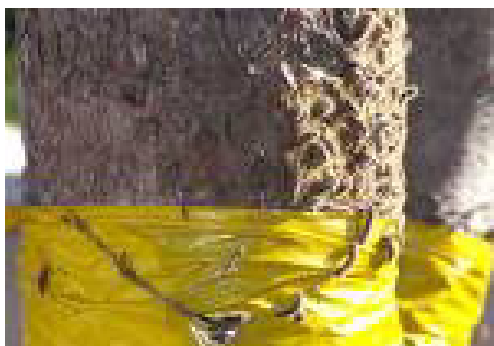
III - Lagartas no 5º Estádio

Ocorre entre meados de Fevereiro a fins de Maio.

Após atingirem o seu grau de desenvolvimento máximo, as lagartas abandonam os ninhos e em procissão descem das árvores para se enterrarem no solo a uma profundidade de 15-20 cm, para passar à fase seguinte - De pupa ou crisálida - e evoluírem para insecto adulto (borboleta) que emerge no Verão, completando assim o seu ciclo anual.

Nesta fase, a destruição mecânica das lagartas é o método não só mais eficaz, como o único que se pode fazer.

Assim:



- Podemos colocar cintas de papel ou plástico embebido nas duas faces com cola inodora, tipo **rolo cromotrópico**, à volta da árvore (de forma a que as lagartas ao descerem do tronco fiquem aí coladas);
- No solo, juntá-las com auxílio de um utensílio com cuidado para que não se "levantem" os pêlos urticantes e queimá-las ou esmagá-las de seguida;
- Devemos cavar o solo, se conseguirmos identificar os locais de enterramento, de modo a expor as pupas já formadas (ou até mesmo as lagartas que ainda não se formaram).

IV - Fase de Borboleta



A partir do momento em que a pupa passa a borboleta, o meio de combate mais usual passa pela colocação de armadilhas com **feromonas sexuais**, nos pinheiros para a captura dos machos, com 6 a 10 armadilhas por hectare, durante os meses de Julho a Agosto.

Podemos ainda fazer o tratamento da árvore por microinjecção (a efectuar no mês de Julho) com princípios nutritivos de forma a incrementar a vitalidade e a capacidade de resposta defensiva da árvore tratada.

Bem
TRATAMOS AS SUAS PLANTAS